

TRABALHO E SAÚDE DAS PROFESSORAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL DAS ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DA REGIÃO SUL DO RIO GRANDE DO SUL

MARIA LUIZA LUONGO SILVEIRA¹; ANA LÚCIA CARDOSO PEREIRA²; JARBAS SANTOS VIEIRA³

¹Universidade Federal de Pelotas – luiza.luongo@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – anahairdesign@hotmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – jarbas.vieira@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo apresentar o projeto de pesquisa intitulado "Trabalho e saúde das professoras de Educação Infantil das escolas públicas municipais da região sul do Rio Grande do Sul" que analisa a relação entre a saúde e o processo de trabalho desenvolvido pelas professoras que atuam nas Escolas Municipais de Educação Infantil (EMEI). Trata-se do desdobramento de duas pesquisas já desenvolvidas sobre a relação entre trabalho docente e saúde do professorado. A primeira, intitulada de 'Constituição das Doenças da Docência (*Docenças*)' (CNPq), desenvolvida entre junho de 2007 e outubro de 2009, analisou aspectos, dimensões e elementos do processo de trabalho das professoras de escolas públicas municipais de Ensino Básico da cidade de Pelotas que geram o chamado *mal-estar docente*. Já a segunda, – 'A produção do mal-estar docente nas escolas municipais de educação infantil de Pelotas' (CNPq) –, desenvolvida entre junho de 2010 a outubro de 2012, analisou a relação entre *mal-estar docente* e o processo de trabalho desenvolvido pelas professoras que atuam nas Escolas Municipais de Educação Infantil (EMEI) da cidade de Pelotas, Rio Grande do Sul.

Os dados de ambas as pesquisas nos levaram a ampliação da investigação para a microrregião de abrangência da 5ª coordenadoria Regional de Educação do Estado do Rio Grande do Sul são elas: Amaral Ferrador, Arroio Grande, Arroio do Padre, Canguçu, Capão do Leão, cerrito, Herval, cristal, Jaguarão, Morro Redondo, Pedras Altas, Pedro Osório, Pelotas, Pinheiro Machado, Piratini, Santana da Boa Vista, São Lourenço do Sul e Turuçu. Autores e autoras como ESTEVE (1999), CODO (2002) e ARAÚJO (2008) formam a base teórica para análise da relação entre o mal-estar docente, intensificação do processo de trabalho, disciplina, controle e gênero.

2. METODOLOGIA

Consolidando nossa perspectiva metodológica, desenvolveremos a pesquisa em duas etapas: uma quantitativa e outra qualitativa.

Na dimensão quantitativa será construído um banco de dados com informações sócio-demográficas, funcionais e médicas das professoras que atuam na Educação Infantil nesses municípios. Logo após será aplicado o instrumento *Job Content Questionnaire* (JCQ), - traduzido para o português como Questionário sobre conteúdo do trabalho-, instrumento elaborado por Karasek (1995), visa capturar as demandas psicológicas das docentes em relação ao seu ofício.

Na dimensão qualitativa a coleta de dados se dará através de entrevistas semiestruturadas sobre as práticas educacionais das professoras em seu cotidiano de trabalho. Complementarmente será feito uma análise das atuais políticas educacionais destinadas à educação infantil após a criação do fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de valorização dos profissionais da Educação (Fundeb).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nas pesquisas anteriores na cidade de Pelotas, identificou-se que são as professoras das Escolas Municipais de Educação Infantil que mais apresentam problemas de saúde no trabalho, exigindo uma busca mais detalhada sobre as causas deste adoecimento, razão pela qual a pesquisa estendeu-se para a microrregião do estado (18 cidades que abrangem a 5ª CRE).

Neste período inicial de aplicação do instrumento, também foram observadas as condições de infraestrutura, prédios escolares sem manutenção, falta de material e recursos didáticos, percebemos que nesses quesitos a maioria das escolas encontra-se em condições precárias, deste modo, concorrendo para a precarização do trabalho docente.

4. CONCLUSÕES

A pesquisa encontra-se em fase inicial de coleta de dados e discussões em seminário do grupo de pesquisa, onde foi feita análise, adequação e aplicação do instrumento de pesquisa (JCQ).

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARAÚJO, Tânia Maria de, e KARASEK, Robert. Validity and reliability of the job content questionnaire in formal and informal jobs in Brazil. *SJWEH Suppl, Scandinavian Journal of Work, Environment & Health; Journal information*, 2008 (6): 52-59.
- BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei nº 8069/90, de 13 de julho de 1990. São Paulo: CBIA - SP, 1991.
- BRASIL. Lei 9394/96. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasília, 1996.
- CARLOTTO, Sandra Mary. A Síndrome do *burnout* e o trabalho docente. *Psicologia em Estudo*, Maringá, v.7, n.1, p.21-29, Jan/Jun. 2002.
- CODO, Wanderlei (coord.). Educação: carinho e trabalho. 3. Ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: vozes, 2002.
- DELGADO, Ana Cristina Coll. “Toma-se conta de crianças”: Os significados do trabalho e o cotidiano de uma creche domiciliar. 2003. 292f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ.
- ESLABÃO, Leomar da Costa et al. *Mal-estar docente: um panorama da rede municipal de educação da cidade de Pelotas entre os anos de 2006 e 2007*. XVIII CIC e XI ENPOS da UFPel, 2009.
- ESTEVE, José S. O Mal-estar docente. Bauru, São Paulo: EDUSC, 1999.
- GARCIA, Maria Manuela Alves e ANADON, Simone Barreto. Reforma educacional, intensificação e autointensificação do trabalho docente. *Educação & Sociedade*, Abril 2009, vol.30, n.106, p.63-85.
- GARCIA, Maria Manuela Alves; HYPOLITO, Álvaro Moreira; VIEIRA, Jarbas Santos. A identidade docente no campo educacional In: *Anais do XII ENDIPE: Conhecimento local e conhecimento universal*, Curitiba, 2004. p. 3003-3018.
- HYPOLITO, Álvaro Moreira. *Trabalho docente, classe social e relações de gênero*. Campinas: Papyrus, 1997.
- MARTINS, Maria de Fátima Duarte et al. Processo de trabalho educativo e o mal-estar docente: a fabricação da identidade do professorado. *Anais do V Conferencia Internacional de Psicologia de la Salud – PSICOSALUD*. Cuba, Havana : Sociedad Cubana de Psicologia de la Salud, 2008.
- VIEIRA, Jarbas Santos et al. Constituição das Doenças da Docência (Docença). *Relatório de Pesquisa*. Brasília: CNPq; Pelotas: UFPel, 2009.
- VIEIRA, Jarbas Santos et al. ‘A produção do mal-estar docente nas escolas municipais de educação infantil de Pelotas’ (CNPq). *Relatório de Pesquisa*. Brasília: CNPq; Pelotas: UFPel, 2012.
- VIEIRA, Jarbas Santos et al. Constituição das doenças da docência. *Cadernos de Educação*. FaE/PPGE/UFPel | Pelotas [37]: 303-324, setembro/dezembro, 2010.